**LEVANTAMENTO PRELIMINAR DAS NÁIADES DE EPHEMEROPTERAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO GUAPORÉ**

**FRANTZ, Alien Mavi Fontoura; SILVA, Gracieli da**

**MACHADO, Cláudia Pinto**

**mavifrantz@hotmail.com**

**Evento:** Congresso de Iniciação Científica

**Área do conhecimento:** Taxonomia dos Grupos Recentes

**Palavras-chave** (Diversidade, Ephemeroptera , Serra Gaúcha)

1 INTRODUÇÃO

 A ordem Ephemeroptera compreende, até o momento, dez famílias registradas no Brasil. No Rio Grande do Sul ocorrem sete famílias: Baetidae, Caenidae, Ephemeridae, Euthyplociidae, Leptohyphidae, Leptophlebiidae e Polymitarcyidae (Fiorentini *et al.*, 2005). São insetos exopterigotos, com o corpo mole e geralmente com dois ou três filamentos caudais. Os efemerópteros, quando imaturos em forma de náiades, integram a base da cadeia trófica como consumidores primários, sendo um componente importante no equilíbrio ecológico dos ecossistemas aquáticos lênticos e lóticos. Juntamente com as ordens Plecoptera e Trichoptera compõem o índice (EPT) que atua como bioindicadores de água em relação aos níveis de tolerância às modificações em seu habitat. Quando adultos tem uma vida terrestre muito breve, da qual deriva o nome da ordem.

2 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

O presente trabalho apresenta dados referentes à diversidade de náiades de Ephemeroptera da bacia hidrográfica do rio Guaporé no estado do Rio Grande do Sul. As coletas foram   realizadas em sete pontos amostrais, com o auxílio de  puçá aquático com  malha  de  250µm e com a rede posicionada contra a correnteza. O  tempo de coleta por amostra foi de 4 minutos. O material coletado foi fixado em etanol 70%. No laboratório, os organismos foram triados, quantificados e identificados por famílias.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Até o momento foram registradas quatro famílias: Baetidae, que apresentou a maior abundância ( 42,5%); seguida por Caenidae (29, 8%), Leptohyphidae (14,7%) e Leptophlebiidae (12,9%). A maior abundância das náiades das famílias aqui estudadas é esperada, pois as famílias Baetidae e Leptophlebiidae são encontrados em ambientes bastante diversos e as famílias Caenidae e Leptohyphidae são comumente encontradas tanto em ambientes lóticos quanto lênticos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora os resultados sejam preliminares, a diversidade das famílias aqui encontradas, provavelmente está associada às exigências ecológicas de cada táxon. Futuramente, os dados poderão ser utilizados como ferramenta para avaliação da qualidade da água (Fiorentini *et al.*, 2005).

REFERÊNCIAS

FIORENTIN, Gelson Luiz**. Caracterização Morfológica de Náiades de Ephemeroptera, Com Chave Para Famílias Ocorrentes no Rio Grande Do Sul, Brasil**. 2005. Disponível em:<<http://webs.uvigo.es/jgarrido/documentos/50-2005_Fiorentin_et_al.pdf>> Acesso em: 21 mai. 2013.

BORROR, D. J., DeLONG, D. M. 2011. **Estudo dos insetos.** 7. ed. São Paulo: Cengage Learning, 809 p.

COSTA, C., IDE, S.; SIMONKA, C.E. 2006. **Insetos Imaturos. Metamorfose e Identificação**. Holos Editora, Ribeirão Preto,. 249p.

MUGNAI, R., NESSIMIAN, JL. and BAPTISTA, DF. 2010. **Manual de Identificação de Macroinvertebrados Aquáticos do Estado do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Technical Books Editora. 174 p.